

PROVA OBJETIVA: 08 de janeiro de 2012**NÍVEL SUPERIOR****Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. São inúmeras as contribuições da Medicina Veterinária para a saúde humana. A primeira e mais básica função do sanitarista veterinário está fundamentada no contexto puramente veterinário por sua conexão com os animais inferiores e suas doenças, as quais se relacionam à saúde e bem-estar humanos. O encargo relacionado diretamente aos animais inclui

- (A) diagnóstico, controle e vigilância em pandemias.
- (B) estudos comparativos da epidemiologia de enfermidades não infecciosas dos animais em relação aos seres humanos.
- (C) estudo sobre substâncias tóxicas e venenos provenientes da água e do ar.
- (D) inspeção de alimentos e destino adequado dos dejetos.
- (E) consulta técnica sobre assuntos de saúde veterinária relativa aos humanos.

22. A presença de um agente infeccioso em um hospedeiro sem que apareçam sinais ou sintomas clínicos manifestos que só podem ser identificados por métodos de laboratório ou pela manifestação de reatividade positiva nos testes cutâneos específicos diz respeito à

- (A) patogenicidade.
- (B) infectividade.
- (C) contaminação.
- (D) virulência.
- (E) infecção inaparente.

23. A localização geográfica dos problemas de saúde é fundamental para conhecer sua extensão e velocidade de disseminação. A unidade geográfica pode ser o domicílio, a rua, o bairro, a localidade, o distrito, o município, o estado ou outro nível de agregação geopolítica. As análises do lugar quanto às suas características físicas e biológicas permitem gerar hipóteses sobre possíveis fatores de

- (A) contaminação e de risco.
- (B) infecção e de transmissão.
- (C) risco e de transmissão.
- (D) contaminação e de transmissão.
- (E) virulência e de risco.

24. Sob o aspecto sanitário, o destino adequado dos dejetos humanos visa, fundamentalmente, o controle e a prevenção de doenças a eles relacionadas. As soluções a serem adotadas terão o objetivo de

- (A) evitar a poluição do solo e a contaminação direta ou indireta dos mananciais de abastecimento de água.
- (B) reduzir a disseminação horizontal de bactérias no solo.
- (C) proteger os alimentos e eliminar os focos de proliferação de moscas (medida de controle) .
- (D) evitar o contato das crianças com moscas e vetores de doenças.
- (E) reduzir a poluição do ar e da água subterrânea.

25. As relações do hospedeiro com o bioagente patogênico podem ser descritas pelas seguintes categorias:

- (A) agente etiológico, vetor biológico e reservatório.
- (B) sinais, sintomas e imunidade.
- (C) agente etiológico, resistência e sintomas.
- (D) resistência, susceptibilidade e imunidade.
- (E) imunidade, vetor biológico e agente etiológico.

26. Os indicadores em saúde pública utilizados com mais frequência para avaliar o risco de um dado problema de saúde ou para descrever a situação de morbidade em uma comunidade são medidas de

- (A) prevalência e incidência.
- (B) morbidade e mortalidade.
- (C) prevalência e mortalidade.
- (D) incidência e morbidade.
- (E) letalidade e prevalência.

- 27.** Nos animais, as brucelas possuem grande afinidade pela placenta, o que leva à ocorrência de placentite, morte fetal e aborto. A afinidade das brucelas pelo trofoblasto parece estar relacionada à presença na placenta de elevadas concentrações de
- (A) cortisol e estrógeno.
 - (B) prostaglandina e eritritol.
 - (C) eritritol e progesterona.
 - (D) progesterona e glicose.
 - (E) estrógeno e progesterona.
- 28.** Epidemiologicamente, a Febre Amarela Urbana se diferencia da Febre Amarela Silvestre pelo(a)
- (A) localização geográfica, espécie vetorial e tipo de hospedeiro.
 - (B) duração da doença, sintomatologia e tipo de hospedeiro.
 - (C) época do ano em que ocorre, curso da doença e sintomatologia.
 - (D) tipo de hospedeiro, duração e localização geográfica.
 - (E) espécie vetorial, época do ano em que ocorre e curso da doença.
- 29.** A transmissão da raiva no homem e nos animais geralmente ocorre por mordedura, via transcutânea, pela penetração do vírus contido na saliva do animal infectado e, mais raramente, pela arranhadura e lambadura das mucosas. O vírus penetra no organismo e replica-se no(a, as)
- (A) sistema nervoso central.
 - (B) sistema linfático.
 - (C) ponto de inoculação nas junções neuromusculares.
 - (D) bainha de mielina.
 - (E) glândulas salivares.
- 30.** A raiva bovina, paralisante ou parálitica, é transmitida por morcegos hematófagos *Desmodus rotundus*. Após o início dos sintomas, os sinais paralíticos aparecem entre o
- (A) quarto e quinto dia.
 - (B) quinto e sexto dia.
 - (C) terceiro e quarto dia.
 - (D) primeiro e segundo dia.
 - (E) segundo e terceiro dia.
- 31.** As micobactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (*M.tuberculosis*, *M.bovis* *M.africanum*) são as principais causadoras da tuberculose nos mamíferos. A tuberculose bovina e a bubalina são de notificação obrigatória, de acordo com o PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal), regulamentado pelo(a)
- (A) Decreto nº 5.741/2006.
 - (B) Instrução Normativa nº 30/2007.
 - (C) Decreto nº 4.703/2003.
 - (D) Instrução Normativa nº 5/2004.
 - (E) Instrução Normativa nº 2/2001.
- 32.** Em função das exigências da Instrução Normativa nº 51, de 18/09/2002, houve uma melhoria do resfriamento do leite na propriedade rural. Considerando a temperatura de armazenamento indicada para a coleta a granel, agora o leite pode permanecer no estabelecimento do produtor por até
- (A) 72 horas.
 - (B) 48 horas.
 - (C) 52 horas.
 - (D) 96 horas.
 - (E) 68 horas.

- 33.** De acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA, é proibida a matança de qualquer animal que não tenha permanecido em descanso, jejum e dieta hídrica nos depósitos do estabelecimento pelo menos pelo período de
- (A) 12 horas.
 - (B) 18 horas.
 - (C) 16 horas.
 - (D) 20 horas.
 - (E) 24 horas.
- 34.** Segundo o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA, são condenados os bovinos, ovinos e caprinos que, no exame "ante-mortem" revelem temperatura retal igual ou superior a
- (A) 40,5°C.
 - (B) 39,5°C.
 - (C) 38,5°C.
 - (D) 37,5°C.
 - (E) 38,7°C.
- 35.** As determinações físicas e químicas para caracterização do peixe fresco são:
- (A) reação positiva de gás sulfídrico e de indol, pH de carne externa inferior a 7,8 e da interna, inferior a 7,5; bases voláteis totais inferiores a 0,030 cg (centigramas) de nitrogênio (processo de difusão) por 100 g de carnes.
 - (B) reação negativa de gás sulfídrico e positiva de indol, pH de carne externa inferior a 8,5 e da interna, inferior a 7,5; bases voláteis totais inferiores a 0,040 cg (centigramas) de nitrogênio (processo de difusão) por 100 g de carnes.
 - (C) reação positiva de gás sulfídrico e negativa de indol, pH de carne externa inferior a 7,5 e da interna, inferior a 7,5; bases voláteis totais inferiores a 0,050 cg (centigramas) de nitrogênio (processo de difusão) por 100 g de carnes.
 - (D) reação negativa de gás sulfídrico e de indol, pH de carne externa inferior a 7,0 e da interna, inferior a 7,5; bases voláteis totais inferiores a 0,060 cg (centigramas) de nitrogênio (processo de difusão) por 100 g de carnes.
 - (E) reação negativa de gás sulfídrico e de indol, pH de carne externa inferior a 6,8 e da interna, inferior a 6,5; bases voláteis totais inferiores a 0,030 cg (centigramas) de nitrogênio (processo de difusão) por 100 g de carnes.
- 36.** Imediatamente após a pasteurização, o Leite Pasteurizado tipo A deve apresentar teste qualitativo
- (A) positivo para fosfatase alcalina, negativo para peroxidase, e enumeração de coliformes a 30/35°C menor do que 0,4 NMP/mL da amostra.
 - (B) negativo para fosfatase alcalina, negativo para peroxidase, e enumeração de coliformes a 30/35°C menor do que 0,3 NMP/mL da amostra.
 - (C) negativo para fosfatase alcalina, positivo para peroxidase, e enumeração de coliformes a 30/35°C menor do que 0,3 NMP/mL da amostra.
 - (D) positivo para fosfatase alcalina e para peroxidase, e enumeração de coliformes a 30/35°C menor do que 0,5 NMP/mL da amostra.
 - (E) negativo para fosfatase alcalina e para peroxidase, e enumeração de coliformes a 30/35°C menor do que 0,5 NMP/mL da amostra.
- 37.** Depois de submetido à congelação, o pescado deve ser mantido em câmara frigorífica à temperatura de
- (A) -15°C e, uma vez descongelado, não pode ser novamente recolhido a câmaras frigoríficas.
 - (B) -15°C, podendo ser novamente recolhido a câmaras frigoríficas.
 - (C) 0°C e, uma vez descongelado, pode ser novamente recolhido a câmaras frigoríficas.
 - (D) -8°C e, uma vez descongelado, não pode ser novamente recolhido a câmaras frigoríficas.
 - (E) -2°C, não podendo ser novamente recolhido a câmaras frigoríficas.

38. As modificações de pH em peixes são ocasionadas pela atividade enzimática e pela ação das bactérias que modificam a concentração de íons hidrogênio livre. Considera-se como valores indicativos de decomposição do peixe o pH

- (A) entre 5 e 6.
- (B) entre 3 e 4.
- (C) igual ou superior a 7.
- (D) menor que 5.
- (E) menor que 6.

39. De acordo com a Instrução Normativa nº 51, de 18/09/2002, que relaciona os limites mínimos de qualidade do leite cru refrigerado, o mesmo deve apresentar estabilidade pelo teste do álcool/alizarol a

- (A) 77% (v/v).
- (B) 70% (v/v).
- (C) 78% (v/v).
- (D) 72% (v/v).
- (E) 69% (v/v).

40. A salga é um método de preservação baseado na penetração do sal no interior dos tecidos, o que ocorre através de uma série de processos bioquímicos associados a mudanças em vários constituintes dos peixes, principalmente nas proteínas que sofrem desnaturação. Tais processos são observados quando o nível de sal no músculo atinge

- (A) 10 a 15%.
- (B) 8 a 10%.
- (C) 30 a 45%.
- (D) 25 a 30%.
- (E) 12 a 17%.

RASCUNHO